Viva com prazer!

escrito por cafecomdeus | 2 de outubro de 2021

Quando se fala em “prazeres” no contexto religioso, imediatamente o senso comum vincula esta palavra ao pecado. Afinal, são anos e anos, catecismos e catecismos, sermões e sermões, por meio dos quais se sedimentou a fixa ideia que prazer é algo carnal, e, portanto, pecaminoso, reprovável e que religião, ou Deus, é algo duro, rígido e, assim, a antítese do prazer!

Carne é pecado!

Neste contexto, se queremos prazer, fugimos de Deus, pois entendemos que uma coisa não anda de mãos dadas com a outra. Seguindo a mesma percepção, se queremos nos aproximar de Deus, tentamos largar de lado o que nos dá prazer, mesmo que hipocritamente.

Carne é pecado?

Ao se seguir à risca este raciocínio, a humanidade ocidental criou um tipo de religiosidade atrofiada que tem adoecido a sociedade por séculos e afastado as pessoas de qualquer relação honesta com o Criador.

Isto posto, na lógica que todo prazer é pecado, bem como que “carne é pecado”, podemos inferir duas suposições:

- Ou foi o diabo quem criou a carne (o corpo e todos os prazeres relacionados a ela);
- Ou Deus é um sádico, que criou a carne e seus prazeres para fazer o homem sofrer de culpa (morrendo de medo ou de Deus ou do inferno).

Mas, se “Deus é bom”? Como pôde Ele ter criado o prazer? Só para nos causar medo e insegurança quando perto Dele, ou Dele nos afastarmos por culpa? Este é o arquétipo de um Deus bom, ou de um Deus mal?

A religião cristã é douda em meter medo. Aliás, muitos pastores e padres parecem estar contando estórias de terror quando falam deste “Deus de amor” que castiga e mata. Não são poucos os que seguem uma religião não por amor a Deus, mas por medo de Deus (ou em última instância, por medo do Diabo, funcionário de Deus).

Isto tudo é doentio! Mas se você está chocado com o que leu até agora, gostaria que você se desse a chance de ler o artigo até o final.

JARDIM DAS DELÍCIAS

A palavra Éden significa Jardim das Delícias! Se fosse só um jardim, já seria uma delícia: jardim é algo que dá prazer... Aromas, pássaros cantando, lindas flores, sol na pele e a doce fruta fresca apanhada no pé... Todos os cinco sentidos carnaís (dados por Deus) sendo massageados... É o apogeu do prazer! É a carne (físico) alimentando a alma (emoções). Contudo, não era apenas um jardim, mas um de-li-ci-o-so jardim. Cheio de delícias! Um Éden!

Não foi o diabo nem o homem quem criou todos estes prazeres! Ali também tinha sexo! E, para o escândalo dos religiosos, era ao ar livre!

Conforme o relato do texto no Gênesis, o pecado original não tem nada a ver com sexo. Também não tem nada de original, pois tem a ver com desobediência a Deus e vaidade: os dois pecados que, paradoxalmente, continuam levando os religiosos para fora de uma vida de prazeres.

Fazer o que Deus nos pede não nos tira os prazeres da vida. Mas não seguir as orientações de Deus é que nos trará sofrimentos inúmeros, nos limitando uma vida de prazer.

PRAZER SEXUAL

Não! Deus não criou a relação sexual apenas para procriação,

mas também para nos dar prazer! Sexo bom é sexo que dá prazer! Se você não tem prazer na relação sexual com seu cônjuge, aconselho os dois procurarem um médico ou um terapeuta. Se Deus não quisesse que houvesse prazer sexual, simplesmente não teria criado o clitóris: “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era tudo muito bom!”

“Por isso Sara riu por dentro e pensou assim: – Como poderei ter prazer sexual agora que eu e o meu senhor estamos velhos?” (Gênesis 18:12). A lógica é simples: se Sara não tinha mais prazer sexual com Abraão porque estava velha, significa que sentia prazer antes, quando era nova.

“Como você é linda, minha querida! Como você me dá prazer!” (Cantares 7:6). Esta é uma frase bíblica que deveria estar na boca de todos os cônjuges...

PRAZER EXISTENCIAL

O Espírito Santo de Deus inspirou o Rei Salomão a escrever na Bíblia o seguinte:

“Assim, eu compreendi que não há nada melhor do que a gente ter prazer no trabalho. Esta é a nossa recompensa. Pois como é que podemos saber o que vai acontecer depois da nossa morte?” (Eclesiastes 3:22).

Imagine: se trabalhamos oito horas diariamente e este é o nosso principal tempo, quão desgraçada é a pessoa que não sente prazer no que faz? Mais que um castigo, trabalho deve ser uma alegria e um prazer. Se você está profissionalmente infeliz, ore e busque maneiras concretas de mudar este cenário.

Mas Salomão foi adiante, e como um bom filósofo a serviço de Deus, declamou esta ode ao prazer:

“Por isso, estou convencido de que devemos nos divertir porque o único prazer que temos nesta vida é comer, beber e nos divertir. Podemos fazer pelo menos isso enquanto trabalhamos durante a vida que Deus nos deu neste mundo.” (Eclesiastes

8:15).

Sim, isto não apenas está escrito na Bíblia, como se tornou um estilo de vida judeu – um povo festeiro e dançarino, que sempre soube celebrar a vida com suas muitas festas.

Deus já aceitou você (por intermédio de Cristo). Ele aceitou você como é, não você como deveria ser, pois você jamais será como você deveria ser... A verdadeira religião é viver uma vida que agrade a Deus, amando a si mesmo, amando a vida – que é um presente de Deus – e amando as pessoas. Resumindo: Deus quer que tenhamos uma vida que nos dá prazer e que dê prazer para aqueles que conosco convivem:

“Portanto, vá em frente. Coma com prazer a sua comida e beba alegremente o seu vinho, pois Deus já aceitou com prazer o que você faz.” (Eclesiastes 9:7)

“Consegui tudo o que desejei. Não neguei a mim mesmo nenhum tipo de prazer. Eu me sentia feliz com o meu trabalho, e essa era a minha recompensa.”: Para os religiosos este versículo bíblico de Eclesiastes 2:10 beira a heresia, já que religião e Deus têm estado tão distantes.

EXCESSOS

Creio que muitas vezes os religiosos, quando execram os prazeres, estão querendo na verdade amaldiçoar os excessos. Nesta falta de discernimento, coam mosquitos e deixam um camelo inteiro passar despercebido. No afã de controlar excessos, controlam tudo! Entendo que algumas pessoas são mesmo descontroladas, mas não é o caso de todas as pessoas! Se você não consegue se controlar, não significa que o outro seja assim como você!

De fato, os excessos são mesmo condenáveis. Todo excesso é pecado! Até excesso de igreja é pecado. A Bíblia nos ensina:

Posso beber. Só não devo embriagar-me! (A embriagues não apenas faz mal a si mesmo, como também a todos os que estão por perto, principalmente os familiares.)

Posso comer. Só não devo entregar-me à glotonaria! (Comer muito é um pecado que no meio religioso não é considerado mais pecado. Alguns pastores que eu conheço até fazem competição em churrascaria... Uma carnalidade relativizada e permitida.)

Posso transar. Mas não devo ter um estilo de vida no qual o sexo ocupe uma posição central. (Mais que uma punção biológica, sexo em excessivo pode demonstrar um desequilíbrio emocional-afetivo, um parafuso que está solto em algum lugar da alma...)

Posso me divertir, mas AMAR o entretenimento, AMAR a televisão, AMAR a internet, AMAR o cineminha e colocar estas coisas antes das demais é um caminho ruim... Amor é exagero. Todo excesso é ruim. O mesmo Salomão que nos instiga a viver com prazer, nos adverte que o amor aos prazeres (ou seja, os excessos), são um pecado:

“Quem ama os prazeres passará necessidade; quem ama o vinho e a boa comida nunca ficará rico.” (Provérbios 21:17).

Este versículo não elimina o que Salomão disse antes, mas ele procura alertar o seguinte: excessos empobrecem!

Recebemos uns novos amigos aqui em casa esta semana e foram momentos de muito prazer! Minha esposa preparou um salmão espetacular para servi-los e sobrou algumas postas. Agora eu vou jantar este salmão maravilhoso: hora do prazer! Estão servidos?

Luciano Maia

Madeline Sharafian, uma estudante da Universidade de Artes da Califórnia, acaba de lançar seu curta, intitulado como “Omelette”. O vídeo conta a história de um homem deprimido que, ao chegar em casa, é recebido pelo seu cãozinho que, discretamente, ajuda-o a fazer um omelete. Segundo a autora, o vídeo tem relação com a sua família, que um ajuda a cozinhar e fazer comida para o outro.

Viva com mais prazer!